



<https://www.printo.it/pediatric-rheumatology/BR/intro>

Terapia medicamentosa

Versão de 2016

3. Imunoglobulina intravenosa

3.1 Descrição

Imunoglobulina é um sinônimo de anticorpo. As imunoglobulinas intravenosas (IGIV) são preparadas a partir de grandes frações de plasma de doadores de sangue saudáveis. O plasma é o componente líquido do sangue humano. As IGIVs são utilizadas no tratamento de crianças com deficiência nos anticorpos como resultado de um defeito no seu sistema imune. No entanto, os seus mecanismos de ação não são ainda claros e podem variar em diferentes situações. As IGIVs também demonstraram ser úteis em algumas doenças autoimunes e reumáticas.

3.2 Dosagem/modos de administração

São administradas por infusão intravenosa, em intervalos de tempo diferentes, dependendo da doença.

3.3 Efeitos adversos

Os efeitos adversos são raros e incluem reações anafiláticas (alérgicas), dor muscular, febre e dor de cabeça durante a infusão, dor de cabeça e vômitos devido a à irritação meníngea não-infecciosa (que os médicos chamam asséptica, o que significa que existe inflamação das membranas que rodeiam o cérebro) e cerca de 24 horas após a infusão. Estes efeitos adversos desaparecem espontaneamente. Alguns doentes, particularmente aqueles com doença de Kawasaki e hipoalbuminemia, podem apresentar hipotensão grave quando recebem

IGIVs. Estes doentes necessitam de um acompanhamento cuidadoso por uma equipe experiente.
As IGIVs são livres de HIV, hepatite e da maioria dos vírus conhecidos.

3.4 Principais indicações em doenças reumáticas pediátricas

Doença de Kawasaki.

Dermatomiosite juvenil.